

O BONDE

DIRETOR:

J. M. CONDURU'

R. CHEFE:

LANDRY VIDAL

GERENTE:

EUTER PANIAGO

« A RAZÃO ACABARA' POR TER RAZÃO »

(Reg. nº. 926 no Cartório de Títulos e Documentos desta Comarca)

Orgão Informativo, Cultural, Crítico e Humorístico - Orientado e dirigido pelos Alunos da ESAV

ANO VIII — VIÇOSA, 27 DE SETEMBRO DE 1952 — NUMERO 124

Posse no D. A.

Realizou-se a 19 do setembro passado, no salão nobre da ESA, a cerimônia da posse dos membros da nova Diretoria do Diretório Acadêmico.

Em ambiente de confraternização, em que tomaram parte professores, alunos e membros da sociedade viçosense, tivemos a oportunidade de ouvir a palavra de Bento Machado Lobo que se afastando da Presidência do D. A., coube empossar o novo presidente Euter Paniago.

Esse, em breve oração exaltou a união que deve sempre existir entre os associados do Diretório, para que se concretizem as aspirações da classe.

Foram empossados pelo novo presidente nesta festa que contou com a colaboração artística das senhorinhas Dalva de Lima, Maria do Carmo Tafuri, do Côro orfeônico da UR e de Anselmo Bonifácio, os seguintes colegas que com esforço e dedicação prometem satisfazer as esperanças do corpo de associados do D. A.

Depto. Social — Abílio Belo Pereira

Depto. Teatral — Anselmo Bonifácio

Depto. Cultural — Albino Fonseca da Silva Neto

Depto. Comercial — Francisco Campos

Depto. Publicidade — Renato Santana

Bibliot. — Plínio Coelho Fleury
Sec. de Intercambio — Lucio Cardinali

Discotecário — Geraldo Ismael Rocha

Casa do Esaviano — Dionísio Matoso Guimarães.

Após essas solenidades, houve na sede do Diretório uma animada "noite dançante".

MOREIRA

TUDO PASSA...

O apito agudo da locomotiva do expreso oriundo do Rio, interrompeu bruscamente meus estudos...

Um ruído inesperado e rápido, é capaz de transportar nossos pensamentos para tão distante!

Quantas recordações alegres e tristes agruparam-se, repentinamente em meu cérebro, com aquele silvo estridente...

Não ví a « composição » desta noite, mas imaginei-a transpor rios e colinas, regiões diversas de cenários e paisagens as mais variadas possíveis.

Fagulhas aos milhares, descrevem riscos bizarros num fundo escuro...

A parada relampago, na estaçõesinha da ESA é suficiente para trazer a alguns, sequiosos por notícias do Rio, a distração predileta e esperada com avidês; á outros, o momento oportuno de entregar suas cartas, no « correio ambulante », numa esperança vã de receber resposta mais depressa; ainda há aqueles que, numa despedida rápida, talvez para sempre, tomam o trenzinho noturno, acenando um adeus aos que ficam, esperançosos e ao mesmo tempo tristes, na pequena plataforma da minúscula estação...

Quantos, despreocupados e indiferentes, são levados por este trenzinho que me deixou a pensar... a pensar...

Neste mundo, misterioso e incompreensivo, as horas, as alegrias, as dores, os momentos felizes, enfim, como este trem melancólico e ao mesmo tempo barulhento, tudo passa...

DIANA

COMPANHIA DE SEGUROSS. CORNÉLIO

Caro Diretor de « O Bonde »

Ao termos conhecimento pelos jornais da capital do país do grande número de acidentes ocasionados pelos chifrudos dessa cidade, resolvemos incumbir-lhe de ser nosso representante junto a essa praça, o que por certo será um alto negócio.

Enviamos-lhe anexa, umas ações e conselhos como evitar êsses acidentes, pois poderemos falir com tantos casos.

1—Evitar conversar com algum chifruído a não ser a um raio de 5 metros.

2—Colocar para que sejam prevenidos nossos segurados, sinalizadores afim de facilitar o transito dos que possuem chifres na cabeça (Ex. Caracú e Virilha).

3—Pintar com luz fluorescente os chifres dos possuidores, afim de dar melhor visão noturna.

4—Serrar a ponta dos chifres para evitar o caso Banana.

5—Não colocar chocalhos nos chifres pois assim na ESA ninguem poderá dormir.

6—Em pelepas em qualquer esporte, só permitir que môchos atuem contra nossos segurados (Ex. Bicha, Ramon, etc.)

7—Ordenar a Mutuca, Virilha; Caracú, Inimá, Gibí e Ramon, protejam nossos segurados de seus semelhantes.

Aproveitando quero enviar-lhe tambem diversos produtos para embelezamento de chifres tais como:

Fitas em cores variadas o que

(Conclue na 4ª página)

0.50/21

= VIÇOSA =

Do Colegio Bennett vieram impressões das Bennettenses traçadas por Eva Maria.

Primeiramente ela relata de maneira agradável a cabulosa viagem pela L.R. até Viçosa. Infelizmente nosso jornal é pequeno, publicamos sómente a partir da chegada a ESAV, quando o movimento intensificara-se:

Vamos chegar
Ai, Viçosa.
Viçosa.
Peguem as malas!
Depressa gente
O caso é urgente!
Quem está na estação?
Vem algum bonito?
Viçosa, Viçosa!
Olha o Bias!
E você, quem é?
Sou Melão!
E' irmão?
Pois carregue minha mala!
E Pico de Jaca?
Vae embora!
E agora?
Que coisa fora de hora!
Para de falar, Geny!
Você só diz asneira!
Ah, gente! Por favor,
Remédio! Peguei Frieira!
Remédio! Que é isso, Gelsa?
Está doente?
Remédio!
E' meu pescoço
Que odio!
Fiquei até com caroço
De dansar de lado errado
Nunca havia praticado!
E Susy?
Com Flagelado
Tá também do lado errado
Mas já havia praticado ...
Enxurrada,
Mas que cara tão :::
Olha Humberto de Heleninha
Na Cadillac de Viçosa
Todo prosa!
E' Pico, vae embora mesmo?
Vae deixar muitas saudades
(Ah! antigas amizades !...)
E Lilly?
Tá com Miquimba
Aonde? Ali!
Olha a cara dela
Coitada!
Apaixonada!
E éle?
Por seu lado
Por Lilly está «arriado».
Quedê Zé!
Ah, gente, tragam Zé!
Ele é do Maranhão
Tragam logo
Senão ...
Amelinha,
Quem diria?
Com esta idade
Agarrada com Gibi
Aonde? Ali!
E Suzy?
Está praticando
Alguns Rabiscos
Vae levando!
Fantasma!
Ectoplasma!
Vae levando!

Vae levando!
Serenata
Tôda noite
Na batata!
E a lua?
Lá em cima
Namorando
Tão gostosa
Em Viçosa
Biriba.
Coitado!
Frustrado
Sem Regina
Que perdeu o avião!
E Sansão?
Que prato enorme!
Servia prum batalhão!
Quedê Hermania?
Está com Surucuania
(Está assim para rimar)
E Hebe?
Dizia que não fumava?
Andando com Pó de Fumo
«Gente, parem, ou eu sumo!»
Elzinha noiva, coitada!
Por abelhas foi picada!
Coral! Atenção!!!
Vimos pra passear
Mas TAMBEM para cantar.
E cantamos
Como cantamos!
It's me, não é Hebe?
Que beijinho doce
Foi ele que trouxe
Acabou-se!
E o baile?
Que vestido eu ponho?
De poucos disponho!
Diz Geny:
Feliz é Suzy
Não usa batom
Que bom!
Depois do baile
Que tristeza
Quanta cara tão chorosa
Quanta gente sem batom
Berra Susy: eu nunca usei
Dessa eu me livre!
E a Léa, lá na porta
Com cara de quem não importa
Olha a cara das meninas
E ri!
Só isso!
Partida.
Ai, Adeus!
Adeus, Miquimba
Enxurrada!
Frieira!
Fantasma!
p H!
Mestiço!
Não chora, Magda!
Deixe disso!
E na volta
Que tristeza
Sopraos cantam
Amor, Amor!
Cantam contraltos
Amor, Amor!
Berra Carmen!
Que calôr!
(Vocês sabiam
Que até Carmen dançou?)
Há alguém com mau humor?
Magnezia prá éle!
Magnézia leitosa
Que viagem horrorosa!
Noventa e sete quilômetros
Noventa e sete quilômetros
Anda um pouquinho
Descança um pouquinho

Noventa e seis quilômetros
E a borboleta azul?
Ficou em Viçosa?
Lucia e o p H.
(Será que éte vae lembrar?)
Magda e o Mestiço
(Ai, éle tem feitiço!)
E Suzy?
Melhor calar,
Pra não dar o que falar!
(A pequena é de abafar)
Frieira adeus!
Adeus Miquimba!
Inge é que é feliz
Até Ubá!
E Gedra?
Virou Zezinho
Pra rimar com Robertinho!
Hermania grita: cuidado!
Com o meu dedo esmagado
Ficou todo espragatado!
E Geny?
Baixou o santo!
Meu boi é brabo
Ele veio do Ceará.
Magnezia pra ela!
Borboleta azul!
Vôa de norte a sul!
E Evinha?
Dorme!
Dorme!
Dorme!
Acorda e come pastel
Quem quer banana?
Hermania!
Não coma tudo de uma vez!
Banana não precisa saber quem
foi que fez!

Briga no trem!
Magnezia, Dulce!
Canta borboleta azul!
Bate o Bombo!
Hermania dorme no ombro
Do vizinho
Tão sozinho!
Se fizerem barulho
O velho de S. Geraldo
Não dá café!
Olé!
Está perto?
Decerto!
Que saudade!
Que saudade!
De voltar
(Todo mundo de joelhos
Pra descansar)
Comer poeira
Na Maria Fumaça
Que horror!
Mas, Viçosa!
Ai, geute!
Viçosa, Viçosa!
Que terra maravilhosa!
E Evinha?
Dorme!
Acorda e come pastel
Recheio de ventania
Que mania!
Chegamos!
Ai, Chegamos,
Quando será que vem carta?
Tomara que não demore!
Olha o Bennett.
Quanto é o taxi moço?
Puxa, como é carc!
Chegamos mesmo!
Adeus, Viçosa!
Adeus!

EVA MARIA

Bennett, 17-9-1952:

ESPORTES

2 Rodada do Campeonato

BASQUETE

Atlético x Paissandú

Jôgo fraquíssimo, onde os atléticos graças a atuação de Ramon e Felix sobrepujaram os do Paissandú, que lançaram sempre desordenadamente.

Resultado — Atlético 21 x 12.

Atuaram e marcaram:

Atlético — Murubéca (2), Ramon (9), Piorréia (3), Felix (7) e Melosa.

Paissandú — Celso (2), Célio (2), Roberto (2), Jurupoca (4), Gibi (2), Brobró e Pinico.

FUTEBOL

Fluminense x Olaria.

Quadros bem equilibrados, atuaram sempre a base de disposição e esforço, chegando a entusiasmar a quantos assistiam o prélio que terminou empatado, refletindo o placar, justiça se bem que em muitas vèzes parecia o Olaria como vencedor.

Infelizmente Ramon, capitão do Fluminense várias vèzes prejudicou o brilho da peleja, com reclamações infelizes, usando até mesmo, palavras pesadas.

1º tempo — Olaria 2 x 1 — Salgadinho, Capeba e Roscofe.

2º tempo — Empate 2 x 2 — Ramon.

Quadros:

Olaria — Zumbí; Fu Manchú e Teatine; Franco, Bira e Tenório; Tania, Melão (Zalavi), Salgadinho, Roscofe e Foguete.

Fluminense — Fumaça; Pacífico e Sanatório; Terra, Ramon e Chico; Chuleba (Babau), Bisodô, Célio, Capeba e Espanador.

Melhores elementos: Teatine, Bira e Tenório entre os olarienses; Sanatório, Ramon, Chico e Bisodô no Fluminense.

VOLEI

Floresta x Pinheiros.

Facilmente o Pinheiros venceu por 2 x 0 (15 x 11 e 15 x 8), sem nunca a partida ter momentos de equilíbrio.

Quadros:

Pinheiros — Danilo e Betinho, Rolf e Iurú; Fumaça e Mecônio.

Floresta — Sanatório e Landry (Zalavi); Bira e Teatine; Murubéca e Célio.

Conselhos

Poesia de Artur Azevedo, enviada para "O Bonde" por uma aluna da Escolinha, como indireta para um esaviano.

E's um homem. Caminha. A vida é ama batalha,
Uma batalha rude e sem tréguas.
Conquista
Palmo a palmo o teu posto e não percas de vista.
Que é esforço perdido o esforço que se espalha.

A um só escopo dirige a vontade e trabalha;
Vê que sempre, na luta, ampla razão te assista
Teme a imaginação da tua mente de artista
E nutre as ilusões que a tua alma agasalha.

Robustece o teu braço e a tua inteligência;
Ama e honra a mulher que é a melhor obra do homem
Sê compassivo e forte e arma-te de paciência.

E lembra-te que sempre em tua vida, em teu fado,
Qualquer rumo que seja que os teus passos tomem,
Dois corações irão anciosos ao teu lado.

"CURIOSIDADES AGRICOLAS"

Por G. Z. Bhell

1 — O boi e outros ruminantes só possuem dentes no maxilar inferior.

2 — A maior parte dos insetos nocivos á agricultura, têm hábitos noturnos.

3 — A vespa de Uganda não ataca as brocas que ficam nos frutos do solo; somente nos frutos pendentes que ela dá combate á broca e suas larvas.

4 — A variedade de café "Caturra" é originária de Alegre — Espírito Santo.

ECO... NÃO... MIA

Segundo Mosquitinho, "o povo aumenta mas não inventa".

Será que foi baseado neste princípio que o Ney Sombriinha estava aflito para que terminasse a história, ou melhor, o romance das cortinas?

Com grande espanto vimos aquela econômica em pé, no balanço da Sétima cantando:

"Que beijinho doce, que C...s tem . . .

Há também a história daquela menina da Escolinha que se prima pelas perguntas:

1) Aula prática de Laticínios:

— Professor, o vapor que sai da caldeira é quente?

Lamentamos professor . . . a sua sorte! . . .

2) O professor de Ciências dizia que os fios grossos oferecem menos resistência a passagem da eletricidade.

Ela — E os finos?

Resposta — Risadas, muitas risadas . . .

Filmes a serem exibidos em locais e dias a determinar:

Quero-te junto a mim — *Mutuca e . . .*

Um trono por um amor — *Kalú Neta*

Amar foi minha ruína — *Foca and Olivia*

Trágica suspeita — *Ney Sombriinha e a Loura*

Tão perto do coração — *Mamadeira*

Não me diga adeus — *Clibas, Distinto, Joel e Mamadeira.*

Mensagem proverbial das Econômicas aos esavianos:

Ao Danilo, Noel, Guzerat e Cia bela: Antes só do que mal acompanhada.

Ac Zézé Nosso (Zé Ubaldo): Quem corre atrás de muitas louças (4) não pega nenhuma.

Ao Abilio Belo — Quem muito quer tudo perde.

Ao Mamadeira — Mais vale uma loura em Viçosa, que duas no Maranhão.

Ao Mameri — Quem com ferro fêre, com ferro será ferido.

TK KOV

C.50/121

CARTAS... NA MESA

Parece incrível, mas o Conde Franchesco Tea Tine resolveu colaborar com "O Bonde" enviando-nos a carta e a poesia que vão ler:

ESAV, qualquer dia deste mês. Silvana, Marajoara, Landry, Enxurrada, Biroasca e outros animais.

Escrevo esta muito pezaroso. Pezaroso porque isso que vocês estão fazendo não se faz.

Eu nunca molhei nada, quanto mais bola, árvore ou outra coisa. No entanto vocês chutaram isso e todo mundo me "enche". Até o Delicado já anda me gozando. Escolham outro PP. Olhem o Ney dando sopa, o Desguiado, o D. G., o Mestiço, o Guaçuí etc. Me deixem um pouquinho.

Assim não tá bem. Vou andando na rua, umas meninas escondem o rosto com êsse maldito "Bonde" e ficam rindo; no bar a turma avança para mim e me chama de molhão (com outros termos); no campo de futebol quando vou reclamar para o juiz, êle só diz — sái daí molhão; finalmente, até no plantio da árvore foi aquê show que vocês viram, quando me procuraram para eu molhar a árvore.

Bandidos... Me deixem em paz ao menos êsse fim de ano.

Prometo até fazer artigos para o «Bonde». Estou estudando poesia moderna nos livros do Fari-zeu, de modo que vou ser útil.

Ainda ontem, a pedido do Mestiço fiz uma poesia para a Batalha, a qual envio anexa a esta. E' moderna e, portanto hodierna (Ternório Cavalcante).

Bem ilustríssimos. Peço mais uma vez que me larguem. Principalmente Danilo Enxurrada que tem mágua d'eu. Ele que é lunfa, marreteiro, cabotino e outras coisas, que procure outro sem projeção, porque eu modéstia a parte sou gostosão e dos grandes. As garotas de Viçosa, Ponte Nova, Ubá e Rio Branco, quando me veem logo falam:

— "Aquê de topete é o Teatine, o bom na bola, o . . . (oh, me lembrei de outra coisa que elas falam por culpa de vocês, seus patifes).

Mas para finalizar, eu nem li-go para nada disso. O que eu quero é cartaz, fama, porque bicaria e pinta eu já tenho.

Um abraço do

Tea Tine.

A Poesia

Poesia moderna vendida por 2 cruzeiros á Mestiço, para que êle dedique á alguém da Escolinha. Foi escrita por Tea Tine, o príncipe do modernismo.

BATALHA

Não sou poeta formidável
Mas fazer besteira como as do
Fra-Diávolo.

Sem métrica
Sem ritmo
Sem magia
Eu faço (Aplausos)

Oh! Que linda Escolinha,
Parece até uma Andralha
Essa palavra não existe,
Mas é doce porque rima com
BATALHA.

(Versos Alexandrinos)

Penso em tua face bem feita,
Teu nariz, teus lábios, teu queixo...
Paro de pensar.

Guerra. Luta. Bomba atômica.
Bomba de Hidrogênio. Casamento.
Batalha.

MESTIÇO

Pitadas

G. Z. Bhell

ACROBACIAS

Diálogo entre dois aeronautas.
— Olha Zú, como vou tirar um
fininho naquele cafezal!
— ????

—
— E' . . . acho que você tirou
mas foi um "grossinho" . . .

Sem comentários ZOOTECNIA

Prof. — Há companhias que exploram o comércio de feno enfiado. Com máquinas apropriadas conseguem enfardar centenas de fardo por dia.

Santana, o climax da teoria no M-4 — "Quantos "fessô"? Um por dia?

CORRIDA

Para as competições de atletismo de outubro, acham-se inscri-

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Comemoraram esta semana seus aniversários:

Dia 20 — Haroldo Tomás Afonso — o Fumanchú que de uns tempos para cá, só anda pensando e procurando descobrir a estrela Dalva no céu . . .

Dia 20 — Nely Ubaldo Barbosa — aluna da Economia Doméstica. Sempre amável e pródiga não quiz guardar em segredo seu natalício. Convidou um grupo de amigos para saborear o bolo de aniversário. Foi uma reunião alegre e cordial.

Dia 21 — Maria Pompéia de Araújo, elemento de destaque da sociedade viçosense, aluna da Economia Doméstica.

Dia 23 — Romeu Bamberg, o agromando circunspecto e algumas vezes "sorridente" que sistemáticamente percorre a avenida das Magnólias "diariamente", . . . será que êle tem casamento em "mente"?

Dia 25 — Manoel Godinho, o felizardo, pois recebeu um bonito bolo da "loira".

Dia 26 — Prof. José Maria Memória do depto. de Engenharia Rural.

— Mário Valadares, do M-4:

Dia 27 — Prof. Flávio d'Araujo Couto, moço ainda, mas por seu espírito realizador, grangeou um circulo de amizade sincera entre os alunos. Aos aniversariantes, com votos de felicidades, "O Bonde" os cumprimenta.

NASCIMENTO

Está em festas o lar do Sr. Benedito Rodrigues, operoso servidor das Oficinas Gráficas de nossa Escola, com o nascimento no dia 27 passado de um robusto menino, que receberá o nome de Gilsemar.

Parabenizando os felizes pais, "O Bonde" deseja ao recém-nascido muitas felicidades.

Campanha de Seguros São . . .

(Conclusão na 1ª. pagina)

Já maior graça a chifres pálidos. Verniz para chifres cor plumbea. Capas de couro afim de evitar que estragem.

Serras para tirar pontas destoantes.

Sendo só no momento, firmamos-nos agradecida.

Helena Arden

tos para a corrida de 100m rasos: — Chibarro, Mily, Cubú, Jaboti, Lico e Tomba Homem.

Quem vencerá?